



## MULHERES ADULTAS E IDOSAS DO SEMI-ÁRIDO BAIANO: INTERFACES ENTRE A APROPRIAÇÃO E MARGINALIZAÇÃO DO LAZER

Gilson Benedito da Silva<sup>1</sup>  
Luciano Lima Diniz<sup>1</sup>  
Mariângela Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>  
Nadson Santana Reis<sup>1</sup>  
Uília Batista Pereira Fernandes<sup>1</sup>

### RESUMO

*O presente estudo/intervenção pedagógica objetivou analisar e compreender a apropriação do lazer por parte de mulheres adultas e idosas participantes do projeto Ação e Saúde Guanambi, identificando, para isso, o cotidiano deste grupo social, problematizando a relevância do mesmo no cotidiano destes e tomando as expressões da cultura corporal como recorte para a sua vivência, possibilitando a reivindicação de seu acesso e a conseqüente desmarginalização, compreendendo-o como apropriação desinteressada, prazerosa, voluntária e crítica da cultura, indispensável à condição humana. A observação participante, combinada com entrevista desenvolvida com mulheres adultas e idosas, permitiu constatar que o lazer ocupa um lugar secundário.*

Palavras-Chave: Lazer, Mulheres, Cultura Corporal.

### JUSTIFICATIVA:

No cenário atual, de insegurança e vulnerabilidade das condições de vida, bem como de acirramento das iniquidades sociais em grandes proporções, as discussões sobre os sentidos e limites do acesso ao lazer são não somente bem-vindas, mas sobretudo necessárias. Nesse sentido torna-se imprescindível avaliar, compreender e propor mudanças relativas ao acesso do lazer, organização e efetivação de políticas públicas de diversos setores que auxiliem ou mesmo assegurem uma melhor qualidade de vida, neste caso específico a partir do recorte do acesso e da apropriação do lazer em regiões marcadas por um histórico de fragilidade, desintegração e mesmo inexistência de condições de acesso aos bens culturais historicamente produzidos, como é o caso de regiões interioranas do nordeste brasileiro. A presente intervenção surge de uma inquietação que nos afeta diretamente: a pouca valorização do lazer e mesmo sua marginalização, além de um avanço acentuado no sentido da desapropriação, acirrando ainda mais as disparidades entre ser humano/ trabalho / lazer e qualidade de vida. Neste contexto, uma intervenção pedagógica/estudo configura-se como uma possibilidade, por meio da Educação Física, de contenção da dissociação entre lazer e cultura corporal por meio da esportivização, acirrada pela mídia, pautada numa lógica mercantilista. Ainda nesse sentido, o presente intervenção/estudo busca por



meio do acesso à cultura corporal, compreender a dimensão do lazer associado à constituição do sujeito, de modo que reivindique o lazer não como elemento compensador, mas como possibilidade de acesso cultural, de criação e recriação desta e do desenvolvimento da sensibilidade humana.

## OBJETIVOS:

### Geral

- Reconhecer a relevância do lazer na vida cotidiana, através da expressão da cultura corporal, de modo que possibilite a reivindicação pelo acesso num processo contínuo de reapropriação e conseqüente desmarginalização.

### Específicos

- Analisar o processo de evolução do lazer, identificando na sociedade urbano-industrial a acentuação da desapropriação e marginalização de atividades de lazer;
- Compreender a complexa relação lazer / trabalho e lazer/cultura corporal;
- Identificar em alguns elementos da cultura corporal, desvinculada da esportivização, a componente lúdico da cultura corporal;
- Vivenciar elementos da cultura corporal, dissociado da idéia de performance, vinculando à noção de atividades desinteressadas, prazerosas, libertária e voluntária, numa pretensão de apropriação crítica da cultura.

## METODOLOGIA:

Inicialmente desenvolvemos um estudo, a partir de pesquisa bibliográfica na tentativa de compreender e delimitar a dimensão conceitual do lazer, bem como compreender suas nuances e complexidades. Utilizou-se o método dialético, pautado na prerrogativa de que em ciências sociais é o que se mostra adequado para compreender e apreender a realidade social em suas complexidades específicas; como técnica para levantamentos dos dados e provocar mudanças na conduta dos sujeitos envolvidos na pesquisa, optou-se por uma intervenção pedagógica desenvolvida na Estratégia de Saúde da Família do bairro Vila Nova na cidade de Guanambi-BA com um grupo de 25 mulheres adultas e idosas participantes do Programa Ação e Saúde. Tais intervenções foram realizadas durante dois meses, com duração de uma hora cada. No decorrer da intervenção problematizamos alguns pontos e coletamos alguns dados a partir de observação participante e de grupos focais, uma técnica que visa à “fala em debate”, além de entrevista estruturada. Para o tratamento/análise dos dados recorreu-se à análise do discurso que segundo Mazière (2005), constitui num dispositivo de observação apto a revelar e apreender o objeto discurso que se dá pela tarefa de interpretar.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Reconhecendo o lazer enquanto um tempo e espaço de apropriação e produção crítica da cultura, este trabalho buscou compreender as interfaces entre a apropriação e a marginalização do fenômeno social lazer a partir da vivência de elementos da cultura corporal com idosas participantes. Pretende-se, ainda, por meio da problematização/acesso aos elementos da cultura corporal o reconhecimento da relevância do lazer, tendo como recorte cultural as expressões destas manifestações corporais. Para isso foi indispensável a análise do processo de evolução do lazer, identificando e situando a sociedade urbano-industrial como uma das mais apelativas ao consumo, a análise da relação lazer/trabalho, a identificação do componente lúdico em alguns elementos da cultura corporal. Durante a intervenção pedagógica observou-se que os participantes do estudo percebem o lazer associando-o ao descanso, ao entretenimento, ao consumo de bens culturais, a atividades recreativas, a eventos de massa, restringindo-o a um campo específico de interesses advindos da indústria cultural. Quanto aos valores, algumas pessoas relacionaram-no à produtividade da sociedade urbano-industrial capitalista; o trabalho foi eleito em nível superior, como dever moral e fim em si mesmo, já o lazer esteve classificado em nível inferior como forma de preguiça, atividade supérflua, ou mesmo atividades marginais, pouco significativas para a formação humana, exceto sob sua forma instrumentalizada para o aprendizado de papéis diferenciados entre os sexos, construindo/reafirmado determinados estereótipos. Além disso, algumas mulheres ainda conservam a visão de que “o trabalho doméstico é caracterizado pela fluidez”, o que não tira o fardo das obrigações, especialmente por não ter horários livres, e em casos específicos com uma dupla jornada de trabalho o que acaba configurando o lazer como um privilégio de poucos. O lazer fica sempre para depois, devido a dificuldade em seu acesso, decorrentes de barreiras socioculturais e simbólicas advindas da relação contraditória lazerXtrabalho.

## CONCLUSÕES:

Diante de tais prerrogativas e significados a vivência/apropriação do lazer torna-se extremamente problemática especialmente por mulheres adultas e idosas, tendo em vista os padrões sociais estabelecidos. Além disso, o estudo permite compreender como as mulheres participantes da pesquisa percebem o lazer, restringindo-o às produções e investimentos da indústria cultural, associando-o ao atual modo de organização da vida humana. Somado a isso cabe ressaltar que o lazer ocupa um lugar secundário na vida das pessoas e que a compreensão de sua importância para a garantia de condições necessárias à vida humana constitui-se numa possibilidade de enfrentamento à tendência instrumentalizadora e a intensificação do processo de alienação, cabendo enfaticamente compreender o lugar e a necessidade de políticas públicas de lazer inovadoras que assegurem a vivência deste como direito social, no qual as mulheres participem.



## REFERÊNCIAS

- BARTHOLLO, Márcia Fernandes. **O lazer numa perspectiva lúdica e criativa.** - v. 2 - Santa Cruz do Sul-RS: Cinergis, 2001.
- BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social.** Porto Alegre-RS: Magister, 1992.
- CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **O que é lazer?** São Paulo-SP: Brasiliense, 2003.
- CARVALHO, Yara Maria de. **Lazer e saúde: a sociedade e o social.** In: MARCELINO, N. C. (org) Lazer e sociedade: múltiplas relações. Campinas: Alínea, 2008, p. 105 – 119.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo-SP: Cortez, 1992.
- DANTAS JUNIOR, Hamilcar Silveira. **A esportivização da educação física no século do espetáculo: reflexões historiográficas.** In: Revista HISTERDBR On-line. N. 29, p. 215 – 232, mar. 2008.
- DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular.** São Paulo-SP: Perspectiva, 1973.
- FALCÃO, José Luis C. in KUNZ, Elenor. **Didática da educação física I** – 2 ed. – Ijuí-RS: Unijuí, 2001.
- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e da educação física brasileira.** São Paulo: Loyola, 1991.
- GUTIERREZ, Gustavo Luis. **Lazer e Prazer: questões metodológicas e alternativas políticas.** Campinas – SP: Autores Associados, Chancela editorial CBCE, 2001.
- GOMES, Christiane Luce. **Dicionário crítico de lazer.** Belo Horizonte - MG: Autêntica, 2004.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** – 4 ed. – São Paulo: Perspectiva, 1993.
- KUNZ, Elenor. **Didática da educação física I.** – 2 ed. – Ijuí-SP: Unijuí, 2001.
- LEIRO, Augusto César Rios. **Educação, lazer e relações de gênero: talhes e doxas.** – Revista Motrivivência –
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Festa no Pedaco: Cultura popular e lazer na cidade.** 3.<sup>a</sup> Ed. – São Paulo: Hucitec/UNESP, 2003.
- MARCELINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução.** Campinas-SP: Autores Associados, 1996.



**CONCOCE / CONDICE 2010**  
IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte  
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte  
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF  
**ISSN 2178-485X**



\_\_\_\_\_. **Lazer e educação**. Campinas-SP: Papyrus, 1987.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social — teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

ROBATHO, Lia. **Características das danças populares**. Salvador-BA: s.d.